



PRÓ-CARIOCA
PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA CARIOCA



CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-CARIOCA LINGUAGENS - PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA CARIOCA
EDIÇÃO PNAB - POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC
REGULAMENTO SMC Nº 07, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023**

**PERÍODO DE CONTRARRAZÕES
CATEGORIA: CULTURA E INFÂNCIA**

A Secretaria Municipal de Cultura, torna público os recursos interpostos pelos proponentes no período de 12 de junho de 2024 até às 18h do dia 14 de junho de 2024, na fase de seleção do REGULAMENTO SMC Nº 07, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023 - PRÓ-CARIOCA LINGUAGENS - PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA CARIOCA - EDIÇÃO PNAB - POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC, de acordo com o item 12.1.

De acordo com o inciso III do artigo 16 do Decreto Federal no 11.453/2023 e do item 12.4 do Regulamento, os proponentes que considerarem que sua situação possa ser alterada devido a interposição de recursos, poderão apresentar contrarrazões em até 02 (dois) dias úteis, a contar desta publicação, sendo vedada a inclusão de novos documentos.

As contrarrazões aos recursos deverão ser enviadas por meio de formulário online (<https://forms.gle/BD7Z71nFPagfMVvu9>), que será aberto especialmente para este fim, a partir das 9h do dia 18 de junho de 2024 até às 18h do dia 19 de junho de 2024.

Após a conclusão da análise dos recursos e das contrarrazões, conforme item 10.12 do Regulamento, o resultado final da fase de seleção será publicado no Diário Oficial do Município e no site da SMC.

Dúvidas sobre este edital serão sanadas pela Coordenadoria de Fomento através do endereço eletrônico procarioca.culturario@gmail.com.



Como funciona a contrarrazão?

Passo a passo:

1. Período de recurso: Os proponentes que não concordaram com suas notas e posições puderam interpor recurso em 03 (três) dias úteis;
2. Os recursos recebidos são disponibilizados para que todos os proponentes possam tomar conhecimento e identificar se algum recurso pode prejudicar a sua posição. (Um caso possível: o suplente envia um recurso e caso ele seja deferido e sua nota aumente para uma pontuação que o torne selecionado, o(s) último(s) selecionado(s) no resultado preliminar poderá(ão) se tornar suplente);
3. Ao proponente identificar que está nessa situação, poderá apresentar argumentos para que a interposição de recurso de determinado projeto não interfira na sua própria situação. Portanto, a contrarrazão não é um segundo momento de recursos para defesa de projetos, mas sim de argumentação sobre o recurso do outro proponente.
4. A Comissão de Seleção irá analisar a interposição de recursos e a apresentação de contrarrazões e em seguida a SMC irá divulgar o resultado final da seleção no Diário Oficial do Município e no site da SMC.

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
3324	A CADEIRA DE ASAS	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	ANDRE FAXAS DA SILVA ROCHA 02552228747	<p>1) Média 9,16</p> <p>O projeto é inovador e criativo, sendo um espetáculo teatral infanto-juvenil, com temática sobre PCDs (história de uma menina cuja cadeira de rodas adquire asas e resolve os conflitos do mundo), tendo como protagonistas artistas PCDs, que apresentar-se-á em 2 oportunidades para crianças também PCDs, em 2 escolas públicas de educação especial. E nas outras 6 apresentações para o público em geral, tendo parcerias com entidades de apoio a PCDs e sendo as mesmas no formato de "Sessão Azul" (para famílias atípicas e público do espectro autista). Desconhecemos projeto similar no gênero (cultura para infância) e o consideramos merecedor da nota máxima.</p> <p>2) Média 7,66</p> <p>A média foi muito baixa, por conta da relevância. Tanto pela dramaturgia (de André Faxas, um dos mais relevantes dramaturgos do país no gênero), quanto pela excelência artística (dirigida pelo Doutor em Artes Cênicas pela UNIRIO Sérgio Telles e produzida por Patricia Fiorani, de longo e bem-sucedido currículo). Culturalmente será eficiente ferramenta de propagação da empatia, do combate ao capacitismo e do fomento da inclusão e acessibilidade para PCDs.</p> <p>3) Média 8,83</p> <p>Ele é compreensível e objetivo. Sugerimos, respeitosamente, ao prezado avaliador uma nova leitura do mesmo e a reavaliação da nota aplicada.</p> <p>4) Média 9,33</p> <p>Neste em especial (cidadania, diversidade cultural, democratização e acessibilidade), A Cadeira de Asas é merecedora da nota máxima, pois é um produto cultural concebido, alicerçado e constituído a partir dos 4 itens do critério.</p> <p>5) Média 9</p> <p>O projeto promoverá o desenvolvimento cultural e educacional, a partir de um produto de excelência para crianças e jovens, de grande repercussão e com objetivos sólidos, como o fomento da empatia por PCDs e do engajamento da comunidade local, a partir do público-alvo, com a cultura da acessibilidade.</p> <p>6) Média 8,5</p> <p>Por discordarmos da nota, solicitamos ao prezado avaliador uma nova análise da planilha e a conseqüente revisão da avaliação, caso assim ache pertinente.</p> <p>8) Média 9</p> <p>O proponente possui 35 anos comprovados de carreira na especialidade (criação, montagem e execução de espetáculos infanto-juvenis com temáticas pedagógicas/educacionais), com grande êxito, inclusive em projetos fomentados por entes públicos, como a SMC-RJ.</p> <p>9) Média 8,66</p> <p>A proposta de pré-produção (montagem e ensaios) de 5 meses e a produção (realização das apresentações) de 6; é plenamente viável e ideal para execução do projeto, sendo merecedora de melhor nota.</p>
3361	O GIGANTE DA GUANABARA	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	ALEX DE OLIVEIRA TEIXEIRA 05794065710	<p>1) Primeiro espetáculo de teatro documentário infantil da cidade, trazendo uma lenda fluminense de origem indígena pouco conhecida por essa geração. Combina elementos lúdicos como jogos e música com recursos documentais.</p> <p>2) O projeto aborda questões ambientais e promove a educação ecológica, focando na Baía de Guanabara. Enfatiza a multiplicidade territorial e a importância da baía para todo o Rio. Utiliza projeção em vídeo e música ao vivo, com cenários e instrumentos feitos de materiais reciclados das praias, reforçando a sustentabilidade.</p> <p>3) Descreve objetivamente a trama, conceitos ecológicos e sociais, abordagens estéticas (teatro documentário, projeção em vídeo, música ao vivo, materiais reciclados) e aspectos técnicos (número de profissionais, plano de execução).</p> <p>4) Focado na ecologia e nos cuidados ambientais no RJ, o projeto destaca a inclusão e diversidade, abordando diferentes territórios da cidade e questões como racismo ambiental, com um elenco majoritariamente negro e medidas de acessibilidade.</p> <p>5) A Baía de Guanabara é apresentada com sua relevância histórica, econômica, ecológica e social. O espetáculo contribui para o desenvolvimento comunitário ao destacar a baía como espaço multifuncional - sustento, comunidades tradicionais, navegação, turismo, transporte, preservação da fauna e flora, lazer.</p> <p>6) O orçamento está alinhado com o cronograma de execução, respeitando os valores de mercado e as normas do edital, garantindo a produção de um trabalho de qualidade e a valorização dos profissionais..</p> <p>7) O plano de comunicação demonstra preocupação com o alcance da divulgação através de diversos canais (imprensa, redes sociais, formação de plateia). Vídeos educativos sobre ecologia transformam as redes sociais em um espaço criativo e educativo.</p> <p>8) O proponente tem mais de 10 anos de experiência comprovada em artes cênicas, educação e infância, com projetos infantis no currículo, como "Uruçua Grande Sertão".</p> <p>9) O cronograma foi discutido com a equipe, que validou a viabilidade da execução, seguindo padrões de execução de espetáculos desse porte</p> <p>10) A ficha técnica inclui profissionais com vasta experiência em teatro e projetos infantis, sendo majoritariamente composta por pessoas negras. Entre os membros, destacam-se Alex Teixeira (proponente), Clarisse Zarvos (experiência com ciência para crianças na Fiocruz), Zeza Barral (palhaça e líder do projeto de musicalização infantil Cortejinho) e Rach Araújo (educadora musical infantil).</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
3409	ESCOLA DE SAMBA É ESCOLA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	BOTAFOGO SAMBA CLUBE	Prezados, nosso projeto recebeu notas muito baixas, não conseguimos entender tal motivo, já que o projeto é inovador e nunca ocorreu, tem grande relevância, e facilidade de compreensão, importância para a cidade e contribui para o desenvolvimento social cultural. Pois se trata de levarmos para Escolas Municipais os segmentos de uma Escola de Samba mostrando para os alunos da rede pública os elementos que compõem os desfiles de carnaval, com isso despertar o interesse deles em participar das Escolas Mirins e até nas Escolas Samba. Fora o fato de darmos condições de crianças que muitas vezes não tem possibilidade de lazer cultural e atividade extracurricular possam ter isso em sua Escola. Acreditamos que com nosso projeto estamos também incentivando os alunos a entrarem no mercado de trabalho cultural destarte que diversos segmentos das Escolas de Samba como intérprete, casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira são remunerados, mostrando que escolas de samba também fomentam o mercado de trabalho. O projeto ainda tem uma característica bem interessante pois agrega a secretaria de cultura e a secretaria de educação. Pedimos que seja levada em consideração a LEI Nº 14.567, DE 4 DE MAIO DE 2023 pois é o que o projeto se propõe a fazer que é manter a tradição e apoiar esse patrimônio cultural brasileiro que aos poucos vem perdendo espaço nas comunidades e necessita de projetos como esse para o manter vivo.
3439	CRIANÇAS SAMBISTAS	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	ANDERSON ANDRADE DO NASCIMENTO 05908952737	Prezados, Nosso projeto busca introduzir as crianças no tema, por isso Pedimos que seja levada em consideração a LEI Nº 14.567, DE 4 DE MAIO DE 2023 pois é o que o projeto se propõe a fazer que é manter a tradição e apoiar esse patrimônio cultural brasileiro que aos poucos vem perdendo espaço nas comunidades e necessita de projetos como esse para o manter vivo. Nossas notas não condizem com a magnitude do projeto, já que buscamos através dele ressaltar um dos bens mais preciosos de nossa cultura.
3468	DOIDOS POR NATUREZA - AS CRIANÇAS COMO FUTURO SUST	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	OZ FILM PRODUCTIONS LTDA	Prezadas (os), Vimos por meio desta, encarecidamente solicitar uma nova avaliação de nosso projeto "Doidos por Natureza - As crianças como futuro sustentável", desclassificado sob alegações que não correspondem à realidade. Primeiramente, a respeito da ausência de um vídeo explicativo, gostaríamos de defender que, muito mais verdadeiro do que um vídeo feito pelo próprio realizador, é o link enviado do Instagram da página do projeto. Lá, mostramos diversos vídeos com depoimentos verídicos de diretores e professores da Rede Pública de Ensino, além dos depoimentos dos próprios alunos e da comunidade. Estes vídeos demonstram o impacto positivo que nosso projeto já exerce na Zona Oeste do Rio, promovendo educação ambiental, comprovando que o projeto é uma realidade concreta e eficaz na comunidade local. Em relação à segunda alegação, que afirma que nosso projeto não se enquadra na categoria, gostaríamos de exercer nosso direito de defesa. Baseados no próprio texto do edital, acreditamos estar perfeitamente aptos a executar o projeto no âmbito proposto. Conforme o texto determina: "4.4. CATEGORIA CULTURA E INFÂNCIA: PROJETOS CULTURAIS com a temática infância e/ou direcionados ao segmento infantil, desenvolvidos em qualquer tipo de suporte, formato ou mídia, exceto aquelas relacionadas ao audiovisual." Nosso projeto se alinha integralmente a essas diretrizes, promovendo atividades culturais e educativas voltadas para o público infantil, com ênfase na temática ambiental, e sobretudo, com um orçamento compatível com a atividade, e sabemos disso, pois já a exercemos, levando o projeto às comunidades há algum tempo. Pedimos respeitosamente que reconsiderem a proposta, reconhecendo a crucial importância da educação ambiental no contexto atual. Vivemos em um momento crítico de mudanças climáticas e degradação ambiental, e é essencial que as crianças de hoje sejam educadas para se tornarem adultos com uma nova consciência social, ambiental e de sustentabilidade. O futuro delas depende disso. "Doidos por Natureza" não é apenas um projeto, mas um movimento de transformação e conscientização que já está em andamento, tocando vidas e promovendo um impacto duradouro. As crianças que participam deste projeto estão sendo preparadas para enfrentar os desafios ambientais do futuro com conhecimento, responsabilidade e paixão. Agradecemos pela atenção e aguardamos uma resposta positiva.
3544	AULAS CRIA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	ADEMAFIA PRODUCOES DE VIDEO E COMERCIO DE VESTUARIO E MATERIAL ESPORTIVO LTDA.	O projeto "AULAS CRIA" é uma iniciativa sócio-cultural vital para a comunidade do Morro de Santo Amaro, no Rio de Janeiro, que busca proporcionar atividades culturais e artísticas, com foco principal em aulas de skate e circo. Este projeto visa promover inclusão social, desenvolvimento pessoal e valorização da cultura urbana, oferecendo uma resposta efetiva às necessidades de jovens em situação de vulnerabilidade. "AULAS CRIA" oferece um ambiente seguro e estruturado, fomentando criatividade, disciplina e trabalho em equipe. As aulas de skate e circo, em particular, proporcionam uma alternativa saudável de lazer, contribuindo para o desenvolvimento físico e emocional dos jovens, incentivando a superação de desafios e fortalecendo a autoestima. Além disso, o projeto promove inclusão social ao integrar crianças e adolescentes de diferentes contextos, criando um espaço de convivência onde as diferenças são respeitadas e celebradas. O projeto valoriza a herança cultural da comunidade, resgatando tradições e incentivando a produção artística local. Este aspecto é fundamental para fortalecer a identidade cultural dos participantes e da comunidade, promovendo um senso de pertencimento e orgulho local. Além disso, "AULAS CRIA" tem potencial para reduzir a criminalidade e a evasão escolar, envolvendo jovens em atividades construtivas e educativas, oferecendo-lhes perspectivas de futuro mais promissoras. A aprovação do projeto representa um investimento na formação de cidadãos conscientes e engajados, capazes de transformar suas realidades e contribuir positivamente para a sociedade. A longo prazo, os benefícios são amplos, impactando não apenas os indivíduos diretamente envolvidos, mas também suas famílias e a comunidade em geral. Portanto, apoiar e aprovar o projeto "AULAS CRIA" é fundamental. Sua implementação trará um impacto positivo significativo, promovendo inclusão, desenvolvimento e valorização cultural, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.
3859	APRENDENDO A TRANSITAR	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	GREMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA ALEGRIA DO VILAR	Prezados, fomos desclassificados com base Desclassificado de acordo com o item "4.4.1."Os PROJETOS CULTURAIS inscritos na categoria Cultura e Infância deverão, obrigatoriamente, realizar ao menos uma ação do produto principal para o público de crianças e adolescentes residentes em abrigos; e/ou para adolescentes que cumprem medidas socioeducativas; e/ou para crianças adolescentes moradores de favelas; e/ou assistidas pelo CAPS - Centro de Atenção Psicossocial." Acontece que nosso projeto prevê sim ações para as crianças nesse item que fomos desclassificados para tanto utilizaremos o projeto #AgendaCidadeUNICEF – Rio de Janeiro para cada criança e adolescente que é uma parceria da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que vem sendo realizada no bairro da Pavuna sede de nosso projeto. Como podem perceber a grande quantidade de ações que cobrem praticamente boa parte das Escolas e aparelhos da prefeitura no bairro da Pavuna e Adjacentes. Esperamos com esse recurso corrigir esse erro e que possamos ter nossa participação validada e com as notas que refletem a importância desse projeto para região pois mistura cultura, educação, noção de cidadania em uma região que tanto precisa.

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
3948	CULTURA DE PAZ NA ESCOLA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	VINÍCIUS FERNANDES DE ALMEIDA	<p>Prezados, boa tarde.</p> <p>Analisando as notas detalhadas do projeto ora apresentado, verifica-se que há uma disparidade significativa nas notas atribuídas na avaliação realizada pelo Avaliador 1 se em comparação com a dos Avaliadores 2 e 3. Isso porque há uma repetição sistemática de notas na avaliação de todos os critérios, com a nota mínima sendo atribuída pelo respeitável Avaliador 1 na avaliação dos critérios gerais.</p> <p>Paralelamente, é possível verificar que os Avaliadores 2 e 3 atribuíram notas com maior alternatividade em sua avaliação, bem como com pontuação mais alta, equiparada e condizente com os critérios gerais cumprido pelo projeto apresentado.</p> <p>Importante ressaltar que na avaliação dos Critérios Gerais, o projeto recebeu notas mais altas e equivalentes na análise dos Avaliadores 2 e 3, motivo pelo qual, apresentamos respeitosamente o presente recurso para reanálise do projeto e dos critérios de pontuação atribuídas pelo Avaliador 1, de modo que o projeto seja reavaliado para receber nova pontuação mais condizente com os critérios cumpridos pelo projeto.</p> <p>Sendo o que há para o momento, renovo meus protestos de elevada estima pela Secretaria de Cultura do nosso Município.</p>
4201	SUPER ZEZINHO E O TERRÍVEL MISTÉRIO DO ESPELHO	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	GABRIELLA CRISTINA DOS SANTOS 16246902707	<p>Solicito a reavaliação do projeto devido à discrepância de notas do jurado número "2" em relação aos jurados "1" e "3" no que diz respeito aos 7 primeiros critérios do edital. A seguir, demonstro como as informações do projeto justificam uma nota máxima nesses itens, e portanto essa avaliação deve ser revista.</p> <p>1- O projeto apresentou todos os requisitos para obter nota máxima no critério 1 do edital: originalidade, de realizar uma peça infanto-juvenil sobre racismo de uma forma acessível para este público, criatividade, na diversidade de referências que compõem o projeto, e inovação dentro do universo do teatro infantil.</p> <p>2- A proposição de levar um espetáculo com essa temática para um público-alvo infantil que é majoritariamente racializado e periférico e ainda trazer elementos que entretém as crianças e compõe um universo infantil justifica a relevância artística e cultural do projeto, atendendo plenamente ao critério 2.</p> <p>3- Todos os campos do edital foram preenchidos com objetividade e clareza: com a especificação exata de cada ação e onde será realizada, além de incluir os números de apresentações e estimativas de público. Todos os dados apresentados na justificativa partem de informações concretas. Por esse motivo, o projeto também atende plenamente ao critério 3 do edital.</p> <p>4 e 5- O projeto atende a demandas de acessibilidade, com uma proposta objetiva e ampla, e atende completamente ao requisito de democratização porque visa atingir crianças racializadas e periféricas da cidade, levando o espetáculo até suas escolas, incluindo 02 apresentações em favelas (critério 4). Essas ações, como apresentado, contribuem diretamente para o desenvolvimento das localidades contempladas, atendendo ao critério 5 do edital.</p> <p>6 e 7- Já o orçamento apresentado está em conformidade com os valores de mercado segundo tabela da FGV (critério 6) e toda a estratégia de divulgação foi explicitada de forma bem definida e quantitativa, além de levar em conta o tipo de divulgação necessário em cada localidade de apresentação (critério 7).</p>
4241	BONECAS DAS FANTASIAS DO CARNAVAL	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	VALERIA SILVA DE ARAUJO DE OLIVEIRA	<p>As bonecas representam o vínculo lúdico e o que está na imaginação. Torna-se uma operação criativa que está ligada à cultura popular. Inovar é fazer amar, mas também criar as fantasias que povoam os bairros da cidade durante o carnaval. uma criação que intercepta a linguagem infantil. Recriar e evoluir de forma fantástica, personalizando o que as bonecas vestem é um projeto de iniciação artística e cultural, dada a predisposição da infância para brincar. O projeto é simples, parte do desenho e criação de fantasias em miniatura. É um caminho linear de habilidade manual e senso artístico. É fundamental para o desenvolvimento das atividades que serão realizadas quando adultos, todos tenham a oportunidade de inventar e criar a sua imaginação. Fazendo-os participar, com o processo criativo nas mãos. Todos os alunos se tornam criadores de arte através da brincadeira. Desenvolver a criatividade infantil direcionando-a para a construção do carnaval. Desenvolve a cultura nos bairros da zona norte, é uma oportunidade de aprender habilidades manuais, formando futuramente como alfaiate ou estilista, profissão muito importante para o desenvolvimento econômico da região, com o carnaval e não só. A atividade artística do proponente começou há muitos anos, entrando no mundo do carnaval como artista, especializando-se ao longo do tempo na criação de fantasias para o mundo do samba. Por isso surgiu a atividade de expandir de forma educativa, desenvolvendo fantasias em miniatura. Hoje crio bonecos com roupas bem elaboradas com a equipe. Realizo cursos com frequência e tenho bom feedback e satisfação na participação das crianças. A equipe é formada por colaboradores que trabalham há anos para realizar fantasias. Além de quem produz, precisamos também de quem adquire os materiais, principalmente os reciclados, que seja especialista em design, para que a equipe esteja bem estruturada. O carnaval estimula o valor da brincadeira e do comprometimento na infância, com este projeto queremos vincular esses aspectos e dar uma formação sistêmica para desenvolver sua criatividade com uma linguagem em conexão concreta com a arte, que é o objetivo do edital. Pedimos que você revise as notas, elevando sua pontuação</p>
4388	ARTE DE SER CRIA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	ANA CAROLINA LEITE OLIVEIRA ABREU	<p>ARTE DE SER CRIA é um projeto cultural e artístico oferecido à adolescentes que estão sob regimes internos e semi internos socioeducativos, onde será disponibilizado oficinas de linguagens teatrais e musicais afim de compor uma obra em cada uma das unidades atendidas. Visto que não existe nenhum projeto como este contemplado por editais públicos, este projeto seria o primeiro, inovador e de total originalidade. A proponente tem vasta experiência com linguagens cênicas teatrais, musicais, além de atriz e produtora é professora de teatro e foi bolsista do projeto Teatro na Prisão, onde ministrava aulas de teatro na unidade penitenciária masculina Esmeraldino Bandeira no complexo de Bangu. Todos os componentes da ficha técnica tem experiências comprovadas em suas respectivas áreas e a equipe é formada por um grupo heterogêneo, protagonizando seus devidos espaços e linguagem artística. Todos os componentes da equipe foram consultados para execução da planilha orçamentária e cronograma. ARTE DE SER CRIA é um projeto que contribui para educação e potencializa a cultura para os menores que estão em regimes socioeducativos, de forma democrática, acessível e gratuita. Solicito a reavaliação dos itens 1, 8, 9 e 10. Desde já muito obrigada!</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
4415	BEM NO MEIO, ÓPERA PARA NOVOS PÚBLICOS	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	BOROGODÓ EMPREENDIMENTOS CULTURAIS	<p>Muitas vezes invisibilizadas pelos adultos, as vozes e narrativas das crianças parecem não importar ao estranho mundo dos adultos . A ópera Bem no meio, nasceu da escuta de diversas crianças no período pandêmico e pós pandêmico. A "simples escuta", é inovadora na escrita dramaturgica de uma ópera infantil, no Brasil de hoje. Considera a diversidade e os temas emocionais das infâncias de hoje, como transversais e estruturantes da identidade cultural brasileira.</p> <p>Pleiteio a revisão de notas: Critérios 1 e 2</p> <p>As artes cênicas misturadas às artes digitais tornam o projeto uma rica mistura de linguagens, inédita até então. A voz silenciada da criança ganha sentido poético, simbólico, potente e metafórico, quando cantada na linguagem operística. É sobre isso que estamos falando. Inovação de linguagens e renovação de públicos.</p> <p>Rever notas: Jurados 1 e 2</p> <p>Critério 3</p> <p>Os jurados concordam na nota 10. Os textos estão super claros.</p> <p>Rever nota: Jurado 2: 9.0</p> <p>Critério 4</p> <p>A temática desta ópera trata da invisibilidade das crianças.</p> <p>Fala sobre uma criança diferente, que nasce com uma asa. Tema de inclusão, cidadania, diversidade e acessibilidade, tratados poeticamente. Gratuita ou a preços populares, a fim de democratizar a ópera, em seus aspectos pedagógicos, educativos e estruturantes , Bem no meio trata, sem obviedades ou clichês, da inserção da criança na sociedade.</p> <p>Rever notas: jurado 2 -8.5 jurado 3 - 8.0</p> <p>Critério 5</p> <p>O projeto partiu de uma pesquisa de campo de 2 anos. É um projeto duplamente educativo, social e qualificado. Se apresentará também para Escolas Municipais gratuitamente e estimula o livro e a leitura.</p> <p>Rever notas: Jurado 1- 8.5 Jurados 2 e 3 – 8.0</p> <p>Critério 6</p> <p>O orçamento é compatível com o mercado, aprovado na Lei Rouanet. Exequível. Rever nota: Jurado 2 -7.0</p> <p>Critério 7</p> <p>O plano de comunicação recebeu nota máxima de 2 jurados.</p> <p>Rever nota: jurado 2 - 7</p> <p>Critério 8</p> <p>Me dedico há 40 anos ao universo da infância e de suas representações. Escrevi + de 30 textos teatrais, 19 livros publicados, além de premiações na literatura e no teatro. Saiba + em www.karenacioly.com</p> <p>Rever notas: Jurado 1 - 8,5 Jurado 2- 9.0 Jurado 3- 9.0</p> <p>Critério 9</p> <p>O projeto possui viabilidade de execução no cronograma proposto. Retrata experiência bem sucedida.</p> <p>Rever notas: Jurado 1: 9.5 Jurado 2: 7.5</p> <p>Critério 10</p> <p>A equipe técnica é competente. Está no mercado há muitos anos.</p> <p>Rever notas: Jurado 1- 8,5 Jurado 2- 9.0 Jurado 3- 9.0</p> <p>As crianças merecem conhecer a ópera Bem no meio.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
4442	INVENTANDO A RODA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	FLÁVIA MUNIZ CIRILO	<p>À Comissão avaliadora do Edital Pró-Carioca Linguagens,</p> <p>Eu, *****, Produtor(a) Cultural com Cadastro CNPJ 14.996.526/0001-88, Proponente do Projeto nº 4442, com título do projeto Inventando a Roda, inscrito na categoria CULTURA E INFÂNCIA, do PRÓ-CARIOCA LINGUAGENS - PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA CARIOCA, EDIÇÃO PNAB - POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC, REGULAMENTO SMC Nº 07, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023, venho INTERPOR RECURSO contra decisão proferida pela Comissão avaliadora do edital acima mencionado, decisão esta que considero não aprovado o Projeto Cultural acima citado, expondo para tanto os fatos fundamentados a seguir:</p> <p>• DOS MOTIVOS:</p> <p>O projeto está inscrito na categoria Cultura e Infância - Formação e/ou Pesquisa. É uma oficina educativa inspirada nas rodas brincantes da cultura popular. É uma ação guiada pela multilinguagem, desenhada a partir de cantorias do “Boi Benedito das Flores”, de Flávia Muniz. Em seis encontros o boi será elaborado e nos dois últimos dias ocorre um cortejo, resultado do processo da montagem desse personagem encantado. “Inventando a roda” acontecerá nas bibliotecas Populares e Areninhas Culturais do Rio de Janeiro e será oferecido de forma gratuita para o público. A proposta está alinhada com o momento planetário, com a pedagogia do bem Viver, em sintonia com os temas abordados na Cúpula do G20.</p> <p>• FUNDAMENTAÇÃO PARA O PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO.</p> <p>A justificativa para a reavaliação do motivo para a não aprovação do projeto Inventando a Roda, se dirige a PCRJ/SMC para que a mesma considere a presença de duas pessoas idosas, educadoras, mulheres e guardiãs da cultura popular brasileira. Norma Nogueira tem 70 anos e Maria Cristina de Moraes tem 67 anos.</p> <p>Rio de Janeiro, 12/06/2024.</p>
4731	ONDE ESTÁ AFFONSO TARTUGO?	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	AMS AGENCIAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL E LITERÁRIO LTDA	<p>Prezados,</p> <p>Nosso projeto é a escritura de um livro e sua publicação com lançamento em escolas, por isso entendemos que o Anexo 14 não seria necessário, pois ele fala em apresentação artística e solicita um roteiro, não se aplicando para uma história infantil totalmente descrita no projeto para publicação em livro.</p> <p>Agradecemos a reconsideração desta comissão em relação ao nosso Projeto.</p> <p>Cordialmente, *****</p> <p>AMS Agenciamento Artístico, Cultural e Literário Ltda. (proponente)</p>
4959	ROLÉZINHO CARIOCA	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	M'BARAKA PROJETOS E PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	<p>Solicito a revisão das notas dos critérios abaixo:</p> <p>1-Inovação: Projeto pioneiro em educação patrimonial. Tanto a linguagem, quanto a pesquisa, comunicação visual e formato das atividades são inovadores e potencialmente transformadores. Metodologia reconhecida pela eficiência e criatividade no cumprimento das leis de ensino afro indígena.</p> <p>2 - A relevância artística e cultural se dá pela ampliação da percepção de mundo a partir do contato com narrativas decoloniais e ampliando a sensibilidade artística e a própria percepção de si mesmo e do entorno.</p> <p>4 e 5- A relevância está na contribuição para o cumprimento das leis de ensino afro indígena nas escolas e na própria valorização da história da cidade sob o ponto de vista decolonial.</p> <p>6- A proponente realiza o projeto há 12 anos e portanto tem a maioria dos valores orçados de forma fidedigna. Cabe ressaltar que 34% do orçamento é destinado ao transporte e alimentação de alunos, essencial para sua realização. 21% é destinado aos profissionais de pesquisa, formação e atendimento aos alunos. 25% é direcionado aos profissionais de produção e gestão ao longo de 9 meses de projeto. Cabe ressaltar o potencial multiplicador do projeto, o que torna seus custos ainda mais diluídos.</p> <p>8 - Proponente e Projeto são vencedores de diversos prêmios, como o Prêmio do IPHAN e Prêmio Zumbi dos Palmares por suas iniciativas de educação patrimonial e atuação junto às escolas no ensino afro-indígena. Reconhecidos pelo público (40 mil seguidores), + de 25 milhões de reais em mídia espontânea e prestações de contas aprovadas em diversas leis.</p> <p>9- Cronograma - Pré produção: já havendo as bases de pesquisas e parceria com a SME, essa etapa tem 2 meses e é destinada ao contato com escolas e finalização das pesquisas e planejamento geral das ações. Produção: realização das atividades no segundo semestre do ano letivo, sendo 7 escolas por mês. Lançamento da cartilha no mês 5 da etapa de produção.</p> <p>10 - Formada por professores especializados nos conteúdos abordados (ensino afro indígena). A equipe de produção e gestão formada por profissionais que atuam no projeto desde a 1a. edição, sendo altamente qualificados para execução do projeto.</p> <p>A - Marize Guarani é indígena não aldeada, como 60% da população indígena brasileira. Embora não viva em território demarcado, é reconhecida como Guarani pelo povo Guarani além de ser batizada como Pará Rete. É presidente da Associação Indígena Aldeia Maracanã.</p> <p>D - Marize Vieira Guarani tem 66 anos</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
5013	BRINCANDO DE PLANTAR	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	ANA CAROLINA CORREA PEREIRA HABER	<p>Prezado(a) Presidente da Banca Examinadora,</p> <p>Venho por meio desta solicitar uma revisão das notas atribuídas ao projeto "Brincando de Plantar", em função da disparidade significativa observada nas avaliações, o que sugere possíveis inconsistências.</p> <p>As notas obtidas são as seguintes:</p> <p>Inovação: 6,5 9 7</p> <p>Relevância: 6,5 8 7</p> <p>Objetividade: 6,5 9 6,5</p> <p>Relevância para a cidade em termos de cidadania, diversidade cultural, democratização e acessibilidade: 6,5 9 7,5</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento cultural, social, econômico ou educacional da região ou comunidade: 7 9 6,5</p> <p>Orçamento: 6,5 9 6,5</p> <p>Comunicação e Marketing: 6 9 8,5</p> <p>Trajetória: 6 8 7</p> <p>Plano de Execução: 6 8 7,5</p> <p>Equipe Técnica: 7 8,5 8</p> <p>Ao analisar estas notas, verifica-se uma variação significativa em quase todas as categorias avaliadas. Por exemplo, em "Inovação", as notas variam de 6,5 a 9, em "Objetividade", de 6,5 a 9, e em "Orçamento", de 6,5 a 9. Tais discrepâncias indicam que aspectos importantes do projeto podem não ter sido considerados de maneira uniforme por todos os avaliadores. Esta variabilidade é particularmente preocupante, pois sugere que diferentes avaliadores tiveram percepções bastante divergentes sobre os mesmos critérios do projeto.</p> <p>Entendo que a avaliação de projetos pode ser subjetiva, mas a ampla disparidade nas notas chama a atenção para a necessidade de uma revisão mais minuciosa e criteriosa. Acredito que uma reavaliação mais equilibrada possa proporcionar uma visão mais justa e precisa do potencial do projeto "Brincando de Plantar".</p> <p>Dado o impacto significativo que essas notas têm sobre o desenvolvimento do projeto e minha trajetória acadêmica e profissional, solicito respeitosamente que a banca revise as avaliações, especialmente nas categorias onde a disparidade é mais acentuada. Estou à disposição para fornecer informações adicionais ou discutir os pontos do projeto com mais detalhes, se necessário.</p> <p>Agradeço desde já pela atenção e compreensão.</p> <p>Atenciosamente,</p>
5020	A BORBOLETA E O ELEFANTE	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	ALESSANDRA	<p>Olá! Todos os documentos foram entregues e todos os itens do projeto atenderam ao Edital, no tocante a todas as questões técnicas, artísticas, de capacitação/ expertise e de relevância social-cultural, particularmente atendendo a todas as demandas do Edital em relação à DIVERSIDADE, INCLUSÃO, DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER E DO FAZER ARTÍSTICO-CULTURAL. Desta forma, gostaria de saber os MOTIVOS das notas que levaram o projeto à classificação como SUPLENTE e não como projeto selecionado. No aguardo do retorno, Atenciosamente, *****.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
5174	MENINO MANDELA	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	PÁSSARO AZUL PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	<p>Gostaria de solicitar a revisão das notas dadas ao projeto Menino Mandela.</p> <p>O espetáculo patrocinado através do Edital Oi Futuro/Lei do ISS e Lei do ICMS, recebeu nota final 86,17.</p> <p>É extremamente estranho um projeto que aborda um tema tão relevante e importante para a sociedade, tema esse que tem estado presente nas chamadas de novos editais da Secretaria Municipal, que teve sua estreia muito bem sucedida, por sinal, em março de 2024, alcançando sucesso de público e críticas, receber notas tão abaixo da média de projeto reconhecidamente fortes.</p> <p>Um espetáculo antirracista com extrema importância em letramento racial, para falar para crianças e adultos sobre a infância de um dos nomes mais importantes na luta contra segregação racial, como Nelson Mandela, tendo ainda um elenco, equipe criativa e técnica majoritariamente pretos, nomes conceituados do mercado cultural que nem no Edital Pró-Carioca Antirracista consegue alcançar uma nota alta na fase classificatória. Só da Secretaria Municipal, Menino Mandela foi reprovado no FOCA 1, FOCA 2 e Pró-Carioca Antirracista e agora no Pró-Carioca Linguagens. E ainda quando ligamos na Secretaria, enchem a boca para dizer um sonoro "Menino Mandela? Ah sim é um projeto nosso!". Tudo isso é extremamente irônico tamanho o sucesso que alcançamos de público e críticas nos meses de março e abril de 2024 com ingressos esgotados para todas as sessões.</p> <p>O que acontece com essas comissões compostas para essas seleções? Um preconceito velado? Bancada excludente de um projeto preto? Até quando? Não ser selecionado faz parte do processo seletivo e o número de vagas também influencia muito nesse resultado. Porém um projeto dessa importância receber seguidamente notas que nem deixam ele chegar na casa dos 90, é absurdo demais! É paradoxal.</p> <p>Por esse motivo solicitamos a revisão das notas.</p>
5390	ÁDIL E OS LEÕES	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	PAPA VENTO PRODUÇÕES LTDA	<p>A Cia Papa Vento, tem mais de 30 anos no mercado de teatro infantil, tendo feito diversos trabalhos para prefeitura, portanto sua equipe é constituída por profissionais extremamente capacitados e reconhecidos em suas áreas, por isso o orçamento é compatível com o projeto, assim como a equipe apta a realizá-lo. Sobre a inovação do projeto, Ádil e os Leões vai na contra mão da maioria dos projetos atuais, que usam recursos de luzes, projeções...Ádil, propõe com seu pequeno teatro no centro do palco, uma volta a essência da arte de contar histórias, buscando um tempo fora do tempo, levando crianças e adultos ao mundo encantado das histórias. As crianças que assistem a peça, ficam encantadas com a simplicidade e magia do cenário e os instrumentos musicais usados em cena.</p> <p>Prezados, solicito recurso para o projeto "Sarau da Criança" e consequentemente uma revisão das notas conforme argumentações abaixo:</p>
5649	SARAU DA CRIANÇA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	SERGIO JOSE SANTANA ROSSINO	<p>Há uma divergência muito grande entre as notas do primeiro avaliador para os demais na maioria dos casos.</p> <p>Critério 1: O projeto é muito inovador, original e criativo, tendo em vista que ainda não houve e não há nenhum projeto similar, promovendo um sarau para criança.</p> <p>Critério 2: O projeto é totalmente relevante, tendo em vista que é de grande importância que a criança possa experimentar essa vivência artística e cultural a ser proporcionada pelo Sarau.</p> <p>Critério 3: Os textos do projeto trazem todas as informações de forma objetiva e de modo a facilitar a compreensão da comissão julgadora.</p> <p>Critério 4: Pela originalidade do projeto e pelo que proporciona para o desenvolvimento infantil e para o olhar sobre a educação infantil, o torna de grande relevância em termos de cidadania, tendo em vista por também promover a diversidade e a democratização.</p> <p>Critério 5: Totalmente. A essência do projeto é tem como um dos objetivos principais contribuir para o desenvolvimento cultural, social econômico e educacional do Rio de Janeiro.</p> <p>Critério 6: A experiência do proponente garante a realização do projeto com o orçamento indicado, que está na média dos padrões de custos praticados no mercado.</p> <p>Critério 7: O projeto propõe uma divulgação compatível com o orçamento, mas promoverá ações originais e criativas para potencializar o alcance e a divulgação.</p> <p>Critério 8: Além da experiência de mais de 25 anos no audiovisual e na produção cultural, o proponente possui larga experiência também com o público infantil, em razão de ter trabalhado por muitos anos como recreador, e por ter atuado em espetáculos infantis como ator.</p> <p>Critério 9: O cronograma proposto é compatível com o orçamento, com o plano de execução e com a necessidade do projeto.</p> <p>Critério 10: Além da experiência do diretor, o projeto contará com profissionais experientes que atuam tanto no seguimento artístico e cultural quanto no educacional. Além dos profissionais indicados, que também fazem parte deste perfil, outros profissionais serão selecionados e contratados levando em conta a experiência que possuem de modo a estar adequada com o projeto.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
5745	MUSICALIZAÇÃO O LÚDICA	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	GISELE ALVES PINHEIRO	Muitos jovens entram no mercado informal da recreação e animação como fonte de renda por não exigir escolaridade e qualificação. Alguns, com o tempo, passam a viver e sustentar suas famílias através das festas. No entanto, a música, contação de história e o teatro adaptado para eventos, qualifica o participante gerando conteúdo único e exclusivo favorecendo o aumento de sua renda e fomentando produção cultural. Isso significa que o participante que, ora via a recreação como meio esporádico de renda, posso ampliar suas possibilidades produzindo projetos de relevância para o público, além de abrir portas em escolas, apresentações em teatros, eventos e até nas ruas da cidade. Também incentiva a continuidade dos estudos mostrando a importância da cultura inclusiva e o quanto o lúdico gera fortalecimento social. A musicalização e as atividades lúdicas têm um apelo universal e podem ser adaptadas para atender a diversos públicos, incluindo crianças, idosos, pessoas com deficiência e grupos marginalizados. Ao oferecer serviços inclusivos e acessíveis, o recreador pode atrair uma clientela mais diversificada e promover a inclusão social em sua comunidade. Além das atividades recreativas tradicionais, ele pode oferecer aulas de música, sessões de musicalização infantil, workshops de teatro ou jogos cooperativos. Essa diversificação pode atrair um público mais amplo e aumentar as oportunidades de renda. Como podem observar, o projeto leva ao participante a consciência que a arte esta diretamente ligada ao bem estar social e desenvolvimento humano oferecendo novos caminhos profissionais , ou até, dando a oportunidade para obtenção de um ofício, pois o público alvo são pessoas em situação de vulnerabilidade. Moradores maiores de dezoito anos que comprovem residência em comunidades ou receber menos de um salário mínimo independente de sua escolaridade é o perfil do aluno do projeto. Uma pessoa com dezoito anos já está apta ao trabalho formal, mas, dependendo da sua escolaridade, poderá ter dificuldade em ter uma oportunidade. A Arte desenvolve e atribui características culturais que vão além da escolaridade. É a chance de ter uma fonte de renda que dará suporte às decisões futuras, como também, conscientizar sobre a importância da inclusão e fomento a cultura. Levar arte para um morador de comunidade é, indiretamente, oferecer arte para a comunidade.
5760	"DRAGUXINHA" : TEATRO E ARTE EM ESCOLAS PÚBLICAS	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	CRISTINA LYRA FIALHO	<p>- A respeito do primeiro ponto dos critérios: O projeto "Draguxinha: Teatro e Arte em Escolas Públicas" quando se fala em nível de criatividade traz um enorme potencial de criação utilizando a arte como ferramenta. Propomos não apenas uma ação educativa, e sim uma ação educativa com muito entretenimento, atividades lúdicas e estímulos interativos para as crianças das escolas públicas de regiões periféricas, além da própria distribuição de gibis, que além de ser um estímulo à leitura e ao imaginário das crianças, é uma ação de continuidade para o que será feito nas escolas. Nessa pontuação, tivemos 9 de um avaliador/ 8,5 de outro/ e 6,5 de outro. O que significa que o avaliador que deu 6,5 considerou "concordância parcial" a respeito da criatividade e originalidade do projeto, enquanto os outros dois "concordaram totalmente".</p> <p>- Sobre o segundo ponto: A proposta é voltada para regiões de baixíssimo IDH e estimula e valoriza as apresentações teatrais infantis com cunho educativo, oficinas para que as crianças expressem suas criatividade, além de dar a cada uma delas gibis para leitura de um conteúdo muito rico e relevante. Isso é sobre estímulo de arte, cultura e educação em regiões periféricas. Enquanto um avaliador pontuou 9 os outros pontuaram 7 e 7,5. Gostariamos de uma nova avaliação para esse ponto também.</p> <p>- Sobre o terceiro e quarto pontos: Além de acreditarmos na objetividade em que o conteúdo do projeto foi exposto, também acreditamos termos sido amplamente comprometido com a acessibilidade, democratização, diversidade cultural e cidadania, e fazemos questão de reafirmar o valor de levar a arte e a cultura em conjunto com a educação para escolas públicas periféricas.</p> <p>- Sobre o quinto ponto: Nós deixamos claro na proposta o nosso compromisso com o fomento da economia local e o eixo principal do projeto é justamente o desenvolvimento cultural e educacional das comunidades em que se insere, além de consequentemente ter um grande desenvolvimento social e econômico, que envolve a todos os afetados pelo projeto.</p> <p>- Para além desses 5 primeiros pontos dos critérios, a respeito dos demais:</p> <p>Ao escrever e trabalhar em cima do projeto da Draguxinha, nosso empenho em viabilizar o projeto da melhor forma possível, aproveitando ao máximo o orçamento proposto, foi total. Fizemos uma grande pesquisa de mercado, inclusive nas regiões periféricas em questão, para que a economia local seja fomentada e o projeto possa acontecer e tecer uma rede de apoio a todos.</p>
5894	ARTETOTAL	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	REGINA CRUZ	<p>SOLICITAÇÃO DE RECURSO DO ITEM ANEXO 14</p> <p>Erro de envio ou esquecido SOLICITAÇÃO DE ENVIO DO ANEXO 14 autodeclaração de Conteúdo de Apresentação Artística</p> <p>Não consta nota FINAL? Desclassificado com base no item;</p> <p>8.5.2, alínea "c". Não apresentou autodeclaração de Conteúdo de Apresentação Artística (ANEXO 14);</p> <p>Obs: O ANEXO 14 NÃO FOI ADICIONADO, OU POR ERRO OU ESQUECIMENTO roteiro detalhado e, em caso de não inédito, preferencialmente, vídeo na íntegra do produto cultural ou, em caso de publicações, disponibilizar o link de acesso público para visualização na íntegra, no caso de projeto cultural voltado para o público infantil.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
5947	ILÊ XIRÊ	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	FABRIQUETA DE SONHOS PRODUÇÕES LTDA	<p>Prezados, Agradecemos a oportunidade.</p> <p>Observamos grande disparidade das notas do avaliador 3, sendo destacadamente inferiores aos demais em todos os critérios. Pedimos encarecidamente a revisão destas notas, entendendo que pode haver, por parte dele, baixa proximidade e compreensão da relevância da abordagem afrocentrada.</p> <p>Critérios:</p> <p>1 e 2) Em décadas de pesquisa e atuação de Carol e Cátia na arte afrodiaspórica e nas educações inovadora e libertadora, o projeto é um dos únicos a mesclar contação de mitos, música e oficina de bonecas autoreferentes.</p> <p>3) A primeira frase da “Apresentação” diz: “Ilê Xirê é um projeto de contação de histórias (de mitos Yorubá), oficina de bonecos e de dança afro.” No resumo consta a frase: “é um projeto de contação de histórias (mito africano) com oficinas artísticas (...) que desenvolve e fortalece uma metodologia de ensino sobre identidade, ancestralidade, protagonismo e infâncias negras”.</p> <p>4 e 5) - Desenvolvimento econômico de mulheres, negros e periféricos (equipe, fornecedores, público e regiões atendidas). - Desenvolvimento cultural, social e educacional, além de relevância para cidadania, diversidade cultural e democratização, estando aliado à aplicação da Lei 10.639. Mesmo realizado em espaços culturais, os locais servem ao reforço escolar da comunidade. - Democratização e acessibilidade na comunicação e 2/3 das ações prioritárias para deficientes auditivos, com LIBRAS e realização na favela Vila Vintém (AP5) e na região da Pequena África, inserida nas categorias G e F do estudo de “Tipologias Intraurbana” do IBGE, como local com maior déficit de desenvolvimento econômico e social.</p> <p>8 e 10) A empresa proponente tem vasta trajetória na cultura e teatro e a equipe técnica vasta experiência na pesquisa, educação, construção, direção e musicalização de espetáculos e oficinas afrocentradas.</p> <p>Pontuação específica: A) 50% da equipe é de terreiro: Carol Nkwana e Geiza (Ogã) na Umbanda e Cátia Costa em Ifá.</p>
5959	UMA HISTÓRIA DE RABOS PRESOS	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	32.809.759 RHUAN NILTON BARBOSA DE SOUZA	<p>Sem mais para o momento,</p> <p>Venho respeitosamente, através deste recurso, pedir reavaliação de algumas notas dadas pelo AVALIADOR 3 ao projeto “Uma História de Rabos Presos”, uma vez que há grande discrepância entre suas notas e dos outros avaliadores.</p> <p>No critério 2 (relevância artística e cultural), os avaliadores 1 e 2 deram respectivamente as notas 10 e 9,5, sendo estas seguidas de 8,5 pelo avaliador 3.</p> <p>O mesmo acontece no critério 3 (compreensão e objetividade): os avaliadores 1 e 2 deram respectivamente as notas 10 e 9,5, sendo estas seguidas de 8,5 pelo avaliador 3. Neste caso específico, acreditamos que nosso projeto se mostra bastante claro em seus objetivos e justificativas, sendo de fácil compreensão em sua escrita, propósitos e argumentos.</p> <p>No critério 5, temos 10 e 9,5 dos avaliadores 1 e 2, e um 8,5 do avaliador 3. Sobre este item, cabe ressaltar que o projeto será realizado em equipamentos culturais em todas as APs da Prefeitura, com previsão de contratação de profissionais e de fornecedores locais. Dessa maneira, cada região que receber o projeto será impactada economicamente. Está prevista, ainda, a contratação de transporte para ofertar a escolas do entorno dos equipamentos onde as sessões serão realizadas. Assim, estudantes da rede municipal de ensino poderão estar presentes nas apresentações e ter contato - através da adaptação teatral - com uma obra literária de reconhecido valor artístico e cultural, escrita por uma de nossas maiores escritoras para a infância e juventude: Ruth Rocha. Sem dúvidas, trata-se de uma experiência que contribuirá para o desenvolvimento educacional e social da região.</p> <p>A discrepância mais grave acontece no critério 6, onde os avaliadores 1 e 2 atribuem a pontuação máxima (10) e o avaliador 3 atribui um 7,5. Todo o nosso orçamento está feito seguindo os valores de mercado e a partir da ampla trajetória do proponente em projetos similares, tendo sido todos os valores acordados com todos da ficha técnica. Neste sentido, nos causa surpresa uma avaliação tão baixa de um avaliador, até mesmo em comparação com seus colegas de trabalho.</p> <p>Entendemos que muitos critérios de um edital são subjetivos e que as notas oscilam, seguindo a interpretação de cada avaliador. Entretanto, pela forma como as notas foram apresentadas, nosso projeto parece estar sendo completamente prejudicado em sua nota final por uma única visão. Por isso, gostaríamos que estas notas fossem reavaliadas tendo em perspectiva as outras notas dadas ao projeto.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
5979	EXPERIÊNCIA GRIOT	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS ESPORTIVOS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS,	<p>Viemos, através deste, enviar recurso devido à desclassificação do projeto cuja justificativa foi o não cumprimento do item 4.4.1. Contudo na descrição do público-alvo mencionamos que este projeto é voltado, principalmente, para espectadores em situação de vulnerabilidade social cujo foco é levar o trabalho a áreas descentralizadas (favelas). Além disso, as arenas cariocas Hermeto Pascoal em Bangu, Carlos Alberto de Oliveira na Penha Circular e Jovelina Pérola Negra na Pavuna estão situadas em 3 favelas e/ou Complexos de Favela do Estado do Rio de Janeiro, como o Alemão, por exemplo.</p> <p>Seguem os textos enviados na inscrição do projeto:</p> <p>Público-alvo</p> <p>Este projeto possui classificação livre buscando atingir a todas as pessoas, de todas as idades, etnias, cores, gêneros e classes sociais. Contudo, o foco maior é atingir espectadores em situação de vulnerabilidade social e com pouco acesso às artes. Devido a isto, o intuito é levar o trabalho a áreas descentralizadas e com oferta gratuita do espetáculo-oficina.</p> <p>Locais de realização</p> <p>Areninha Carioca Hermeto Pascoal em Bangu, Arena Carioca Jovelina Pérola Negra na Pavuna, Arena Carioca Carlos Alberto de Oliveira (Dicró) na Penha Circular, Teatro Ruth de Souza em Santa Teresa e Biblioteca Parque Machado de Assis em Botafogo.</p> <p>Estratégias de democratização de acesso:</p> <p>O projeto acredita que o acesso à cultura deve chegar em áreas descentralizadas para atingir pessoas que têm pouco acesso a ela. Sendo assim o objetivo é levar o trabalho de forma gratuita a zonas periféricas e descentralizadas. Toda programação é gratuita e inclusiva a todo tipo de público. Para que o acesso tenha direcionamentos diretos, a equipe de comunicação ficará responsável em garantir que escolas públicas, ONGs, projetos sociais e comunidade estejam presentes nas apresentações para que este espaço de troca se fortaleça ainda mais, fomentando uma formação de plateia que atinge diferentes públicos, inclusive aqueles em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Ressaltamos que este projeto se propõe em levar às comunidades listadas acima, as quais possuem baixo índice de atividades socioculturais gratuitas, a cultura africana através da contação de histórias narradas por um Griot Senegalês cuja finalidade é conectar essas crianças as suas histórias ancestrais há muito apagadas e silenciadas pelo domínio eurocentrico.</p> <p>Tendo isso em vista, pedimos uma revisão sobre a desclassificação deste projeto.</p>
6113	O PEQUENO CIENTISTA PRETO	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	RIVALDO TEOFILIO DANTAS JUNIOR 03820538429	<p>Viemos por meio deste recurso, pedir a reavaliação do projeto O Pequeno Cientista Preto que foi desclassificado.</p> <p>O espetáculo é de um proponente que tem uma grande relevância e é uma referência no teatro para as infâncias. Ele tem uma grande responsabilidade com seu público espalhado por várias cidades do Brasil.</p> <p>Entendemos que o cuidado com o conteúdo produzido para as infâncias e jovens tem que ser redobrada, mas, é para isso que o edital colhe material sobre a equipe do projeto e proponente, sendo possível avaliar que todos os profissionais envolvidos tem bastante tempo de experiência e executado muitos projetos nos últimos anos.</p> <p>Sabemos a potência do projeto, por isso, vamos aprofundar a explicação sobre a montagem inédita do espetáculo para as infâncias a ser montado: "O Pequeno Cientista Preto."</p> <p>"O Pequeno Cientista Preto" é o projeto de um espetáculo de teatro para as infâncias inédito, que narra a jornada de Zuni, um menino que almeja se tornar um cientista. Ele absorve os ensinamentos de sua avó sobre o poder das ervas e a tradição das plantas medicinais ao longo das gerações.</p> <p>Zuni é muito curioso, inteligente e estudioso. Ele adora brincar e descobrir coisas novas. Zuni sonha em se tornar um renomado cientista e aprende com sua avó Zilda sobre o poder das ervas. Vovó Zilda compartilha muitas histórias e ressalta que o conhecimento sobre as ervas é transmitido de geração em geração. No quintal de sua casa, Vovó Zilda cultiva diversas plantas de origem africana, como arruda, eucalipto, alfazema, alecrim, boldo, capim santo, erva doce, camomila, gengibre, pimenta e babosa. Zuni e sua avó colhem folhas no quintal para preparar banhos, chás e realizar experimentos.</p> <p>Este espetáculo vai além do entretenimento teatral, sendo uma poderosa ferramenta de representatividade e inclusão. A história de Zuni, interpretada por Junior Dantas, que também assina o texto da peça, convida à reflexão sobre a valorização das nossas raízes afrodescendentes. A direção será de Luíza Loroza.</p> <p>Essa obra pretende trazer à tona questões importantes sobre empoderamento, representatividade e inclusão, sem recorrer a conteúdo pornográfico, discursos de ódio, expressões racistas ou preconceituosas.</p> <p>O espetáculo não terá atores nus ou seminus, o que contribui para torná-lo de classificação livre, ampliando o acesso do público e garantindo uma experiência cultural enriquecedora e segura para todos os espectadores.</p>
6240	SHOW DO MANAKÁ "NOSSA VIDA FABULIVEL"!	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	CLAMA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA	<p>O Manaká apresenta um trabalho voltado pra infância, com conceitos e pilares bem fortes e já conhecidos por pais e educadores de boa parte do Brasil. Por mais de 5 anos circulou com o show "Sim, Viver é um Presente!" por meio do SESC, em 24 pelo Pulsar, participou da Virada Cultural de SP nos anos de 22 e 24 e continua circulando de forma particular e pública, transformando as relações familiares por onde passa.</p> <p>"Nossa Vida Fabulível" traz a proposta de um show fabuloso e incrível, voltado já para um público com crianças do segundo setênio. Algo inovador no sentido que não vemos este tipo de entrega para pré adolescentes, por exemplo. É um show mais maduro, mais robusto, com outra linguagem, muita iluição, muito efeito áudio visual, muita magia cênica e ainda envolve a família como pilar, num lugar em que todos curtem juntos, pais, filhos, tios, avós, etc. Porém, o Manaká, agora, direciona o olhar para os amigos, para as diferenças, para as necessidades físicas, para famílias em seus diversos formatos, além de iluminar também a questão da ancestralidade, dando foco também no amor dos avós pelos netos, e dos netos aos avós, o que é relevante no cenário atual em que as crianças se distraem em seus universos particulares, apartados dos pais, das famílias, das origens. O show proposto apresenta brincadeiras e mensagens subliminares que perpassam pela memória afetiva da primeira infância e fortalece a criança em seus valores, apresentados no primeiro setênio. O show vem quase como uma ação preventiva às famílias que adolecem juntamente com os pequenos. Ele é relevante para a cidade do Rio de Janeiro e por todas as cidade do Brasil, mas principalmente foi pensado no Rio, onde a violência e as drogas têm bastante impacto dentro do universo dos medos sociais, sendo assim o show também contribui para a relevância na cidade. Ele contribui para o desenvolvimento cultural, social e principalmente educacional para a região, pois qual referência artística temos para nossas crianças e pré adolescentes atualmente no RJ? Onde podemos levar nossos filhos para assistir a um show que os encante junto conosco? Na companhia dos pais, avós, tios, padrinhos e amigos? Qual evento, hoje, que a presença dos pais é relevante para os filhos, que reconhece os vínculos e os ascendem durante sua execução? Quanto ao orçamento, achamos adequados para um show robusto. Há itens com margens maiores para que possamos ter maior flexibilidade na criação, mas pode ser reduzido e adaptado.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
6283	KALÉW E A FÁBRICA DE SONHOS	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	RICARDO RENTE ROCHA SILVA	<p>Prezados Senhores,</p> <p>Gostaríamos de interpor recurso com relação as notas harbitradas ao projeto, destacando os itens abaixo:</p> <p>1 - As notas dadas pelo Avaliador 1 são extremamente mais baixas do que às notas dadas pelos outros 2 Avaliadores.</p> <p>2- Elencamos os itens da avaliação, dos quais mais discordamos e que nos chamaram atenção:</p> <p>Item 1) - O projeto é inovador, original e/ou criativo Discordamos da nota do Avaliador 1 - 7,0 - contra 9,0 e 9,5 dos outros dois. Porém este é um critério subjetivo, em que apenas podemos manifestar nossa dúvida e descontentamento com relação aos critérios de avaliação que produzem tais discrepâncias.</p> <p>Item 2) - O projeto é relevante em termos artísticos culturais Discordamos da nota do Avaliador 1 - 7,0 - contra 9,0 e 9,5 dos outros 2. Porém, como no item anterior, este é um critério subjetivo...</p> <p>Item 4) O projeto é relevante para a cidade em termos de cidadania, diversidade cultural, democratização e acessibilidade. Acreditamos que o projeto deveria ser mais bem avaliado neste quesito, por motivos objetivos: O projeto fomenta a cidadania, sensibilizando o público infantil para temas extremamente relevantes. Oferece ações de acessibilidade, democratiza o acesso através de gratuidades oficinas. Valoriza a diversidade sobretudo pela empregabilidade de uma equipe que reúne profissionais pretos, mulheres, idosos. O Idealizador e Autor do texto é Uduly Procópio, artista negro, engajado em pautas identitárias. Por todo o exposto, acreditamos que as notas dadas ao quesito foram abaixo do merecido. O Avaliador 1 conferiu nota 7, e os outros dois 9,5 e 8,5. Ainda que não possamos reverter precisamos nos manifestar.</p> <p>Item 9) O projeto possui viabilidade de execução diante do cronograma proposto Este item é o que nos parece mais discrepante. Os Avaliadores 2 e 3 conferiram ao projeto, as notas 8,5 e 9,0. O Avaliador 1, por sua vez, conferiu a nota 6,0... Acreditamos que fora um erro de digitação ao lançar a nota. Temos plena convicção de que o cronograma apresentado é totalmente exequível. Mais do que isso. O projeto conta com equipe de produção, artística e técnica, que já realizou, com grande sucesso, pelo menos 4 projetos semelhantes (como consta dos currículos apresentados) e que tiveram cronogramas iguais ao apresentado neste Edital. Não é possível uma nota tão baixa em um item objetivo como este...</p> <p>Atenciosamente *****</p>
6404	O PIANO DA CHIQUINHA	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	AWURÊ AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO LTDA	<p>Prezados Senhores,</p> <p>Gostaríamos de interpor recurso com relação as notas harbitradas ao projeto, destacando os itens abaixo:</p> <p>1 - As notas do Avaliador 1 são muito mais baixas do que às notas dadas pelos outros 2 Avaliadores.</p> <p>2- Elencamos os itens da avaliação, dos quais mais discordamos e que nos chamaram atenção:</p> <p>Item 3) O projeto é apresentado com facilidade de compreensão e objetividade. O Avaliador 1 - conferiu nota 6,5, enquanto os demais conferiram as notas 9,5 e 8. Ressaltamos que temos a convicção de que a apresentação do projeto é totalmente objetiva e de fácil compreensão, seguindo padrões que utilizamos em diversos editais, em que aprovamos outros projetos.</p> <p>Item 4) O projeto é relevante para a cidade em termos de cidadania, diversidade cultural, democratização e acessibilidade. Acreditamos que o projeto deveria ser mais bem avaliado neste quesito, por motivos objetivos: O espetáculo, homenageia um ÍCONE da MÚSICA BRASILEIRA, a CARIOCA CHIQUINHA GONZAGA - e a apresenta para o público infantil. A genial artista é MULHER, MESTIÇA, e foi pioneira na música e nos direitos das mulheres... O projeto oferece ações de acessibilidade, democratiza o acesso através de gratuidades, oficinas. O projeto VALORIZA A DIVERSIDADE, não só pelo tema, mas também pela empregabilidade de uma EQUIPE MAJORITARIAMENTE, a começar por mim proponente - FEMININA E PRETA. O projeto tem também participantes IDOSOS. Por todo o exposto, acreditamos que as notas dadas neste quesito foram abaixo do que o projeto merece. O Avaliador 1 conferiu nota 7, e o Avaliador 3, a nota 7,5. Do que discordamos veementemente. Ainda que não possamos reverter precisamos nos manifestar.</p> <p>Item 9) O projeto possui viabilidade de execução diante do cronograma proposto Este item é o que nos parece mais discrepante. Os Avaliadores 2 e 3 conferiram ao projeto, igualmente, a nota 8,5. O Avaliador 1, por sua vez, conferiu a nota 5,5... Acreditamos que fora um erro de digitação ao lançar a nota. Temos plena convicção de que o cronograma apresentado é totalmente exequível. Mais do que isso. O Piano da Chiquinha faz parte do projeto Teatro Musical Brasileiro para Crianças, que já realizou os premiados espetáculos Sambinha, Bossa Novinha, Forró Miudinho e O Choro de Pixinguinha. A equipe envolvida neste projeto já realizou com grande sucesso os 4 longevos projetos acima mencionados, que tiveram cronogramas iguais ao apresentado neste Edital. Não é possível uma nota tão baixa em um item objetivo como est</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
6656	CONTANDO PARA ENSINAR, CONTANDO PARA APRENDER	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	MIRABOLANTE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA	<p>Prezados Senhores,</p> <p>Solicitamos, gentilmente, a revisão de nosso processo, uma vez que anexamos o texto da obra que é o objeto de nosso projeto de contação de histórias.</p> <p>O Projeto consiste em uma Expressão simbólica: A arte de contar histórias, uma arte milenar e que possibilita o acesso à memória coletiva e ao campo literário, despertando o interesse pela leitura, assim como estimula a criatividade e o imaginário, contribuindo, ainda, para a interação sociocultural e para a formação do gosto pela leitura e pelas expressões artístico culturais.</p> <p>Por ser tratar de um círculo de Leituras não há, na natureza dessa linguagem, um roteiro a ser estabelecida além das próprias histórias já citadas na referida obra literária, posto que, em se tratando de Contação de Histórias, estas já caracterizam o referido roteiro.</p>
6701	BAILE DAS PRINCESAS NO BAIRRO IMPERIAL	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	INSTITUTO AFRO BRASIL CIDADÃO - IABC	<p>Atenciosamente,</p> <p>Relevância do Projeto: O projeto "Baile das Princesas do Bairro Imperial" apresenta uma oportunidade única de resgate cultural e social, destacando-se pela sua relevância e impacto significativo na comunidade de Santa Cruz, Rio de Janeiro. Esta iniciativa tem como principal objetivo proporcionar um baile de debutantes para 15 meninas em situação de vulnerabilidade social, criando um evento que celebra não apenas a transição para a adolescência, mas também a rica história do Bairro Imperial.</p> <p>Importância do Projeto: A realização deste projeto é fundamental para:</p> <p>Resgate Cultural e Histórico: O projeto visa resgatar e valorizar as tradições do Bairro Imperial, um local repleto de patrimônio histórico muitas vezes esquecido. As visitas a pontos turísticos como a Ponte dos Jesuítas e o Palacete Princesa Isabel promoverão o conhecimento e a apreciação pela história local.</p> <p>Inclusão Social: Proporcionar a essas meninas a oportunidade de vivenciar um baile de debutantes é uma forma de inclusão social, oferecendo-lhes experiências e memórias que, de outra forma, poderiam estar fora de alcance devido às suas condições econômicas.</p> <p>Fortalecimento Comunitário: Ao envolver instituições e empresas locais, o projeto fortalece os laços comunitários, promovendo um senso de pertencimento e colaboração entre os membros da comunidade. Isso cria uma rede de apoio que pode se estender além do evento, beneficiando a comunidade de maneira contínua.</p> <p>Desenvolvimento Pessoal: A participação no baile e nas atividades culturais e históricas proporciona às debutantes um desenvolvimento social e emocional significativo. As experiências vivenciadas ajudarão a construir autoestima, confiança e um senso de identidade cultural.</p> <p>Motivação e Diferenciais do Projeto: Este projeto foi idealizado com a intenção de criar um evento transformador para as debutantes e suas famílias. A equipe liderada por Cristina Gonçalves Costa possui vasta experiência em projetos culturais e sociais, garantindo a execução competente e apaixonada da iniciativa. O diferencial do "Baile das Princesas do Bairro Imperial" reside em sua abordagem holística, integrando aspectos culturais, históricos e comunitários, além de promover parcerias sólidas com instituições locais.</p>
6932	DA JANELA TEM O MAR	CULTURA E INFÂNCIA - FORMAÇÃO E/OU PESQUISA	RODRIGO DA SILVA PATRIOTA 15509407751	<p>Prezados,</p> <p>Sabemos da responsabilidade em analisar os projetos que contribuíram para o avanço da cultura carioca e a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Entendemos que nossas argumentações podem ter passadas "despercebidas", então solicitamos esta revisão. Adiantamos nossa gratidão pelo espaço de escuta.</p> <p>O projeto foi desclassificado conforme o item 4.4.1 do edital, porém transcrevemos abaixo alguns dos objetivos descritos por ocasião da inscrição do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Formar plateia ao oferecer espetáculo para crianças em idade escolar; * Estabelecer parcerias com Instituições, empresas e organizações para execução do projeto; * Estabelecer parcerias com escolas, instituições culturais e assistenciais para envolver a comunidade local no projeto; * Criar estratégias de 'marketing' direcionadas para alcançar o público-alvo, incluindo comunidades locais e grupos vulnerabilizados; <p>*Trazer grupos vulnerabilizados, como crianças em situação de rua, orfanatos, assistidas (em parceria com a Secretaria de ação social) para participarem do projeto;</p> <p>Ou seja, o projeto na totalidade, tem por objetivo alcançar crianças atendidas pelas instituições de assistência social, medidas socioeducativas, de combate ao preconceito e neurodiversos. Considerando que o espetáculo tem especificidades que só serão atendidas no espaço teatral, a maneira que temos de oferecer o produto para este público, é trazendo eles para o projeto, seja na produção efetiva, nas oficinas, nos bate papos, ou na fruição do espetáculo (obviamente de maneira gratuita). Desta maneira o projeto atende plenamente ao item 4.4.1 do edital e tal desclassificação não reflete os objetivos do projeto.</p> <p>O projeto é direcionado às crianças e jovens aos quais se refere o item 4.4.1 do edital, e tal desclassificação se mostra paradoxal ao contestar o objetivo para o qual o espetáculo foi construído e está definido em sua ficha de inscrição.</p> <p>Lamentamos que a falta de acesso às notas (pois o projeto não foi avaliado), prejudique imensamente nosso direito ao recurso, uma vez não sabermos quais notas seriam auferidas durante uma análise igualitária, gerando uma situação de desvantagem para este proponente.</p> <p>O espaço é curto para uma justificativa mais elaborada. Solicitamos que o projeto e anexos sejam avaliados para que nossa justificativa faça sentido. Agradecemos a atenção e desejamos um ótimo trabalho a toda a comissão.</p> <p>Gratos.</p>

Nº DE INSCRIÇÃO	PROJETO	CATEGORIA	RAZÃO SOCIAL	ARGUMENTAÇÃO DO RECURSO
7103	ERA UMA VEZ... UM PATRIMÔNIO CULTURAL	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	NUCLEO DE ORIENTACAO E PESQUISA HISTORICA SANTA CRUZ	<p>Critério 2 - Nota - Avaliador 3: 7,5</p> <p>Quando trazemos os dados em nossa aplicação (segundo parágrafo da justificativa) não é à toa. O índice de acesso à cultura pela população, apesar dos avanços em questões de urbanização, ainda são precários. Se tratando de crianças, se torna ainda mais difícil. Em uma pesquisa do IBGE, é exposto que no Brasil, mais de um terço de crianças e adolescentes não têm acesso a cinemas e teatros; em outra, divulgada pelo Unicef, quase 40% de crianças entre 0 e 5 anos, não têm acesso a direitos básicos no seu dia a dia. Cruzando esses dados, é compreendido que os mais afetados com a restrição de acesso à cultura e a arte, são as crianças. O projeto se torna relevante, a partir do momento que inclui esse público, estatisticamente com restrições de acesso à direitos, a usufruir de um espaço cultural, no seu próprio bairro, através do fomento público.</p> <p>Critério 7 - Nota - Avaliador 3: 7,5</p> <p>Nosso público alvo são crianças em fase escolar, além de utilizarmos nossas redes com instituições parceiras do bairro, a divulgação seguirá duas estratégias uma mais ampla na busca ativa na aproximação dos moradores do entorno imediato ao museu em participar das atividades propostas e uma sensibilização para que as instituições de ensino permitam uma divulgação das oficinas e suas possíveis colaborações. A segunda estratégia é a divulgação da exposição dos trabalhos resultantes das atividades realizadas, com produção de material impresso como banners, cartazes, panfletos e folders, além da divulgação em redes sociais com impulsionamento e panfletagem.</p> <p>Critério 9 - Nota - Avaliadores: 2 e 3 8,5</p> <p>O NOPH já tem um histórico de execução de projetos de curto e médio prazo. O valor do edital e o projeto proposto coincidem no que tange a possibilidade de remuneração da equipe, mobilização e logística. Com relação ao projeto, prolongar sua execução demandaria não só mais recursos, mas também quebra de rotina nas instituições parceiras, o que não é o objetivo. Além disso, as oficinas serão estratégicas e com metodologia aplicada para o resultado da exposição ser alcançado, assim como a participação das crianças.</p>
7140	FÁBRICA DE NUVEM	CULTURA E INFÂNCIA - PRODUÇÃO E OU CIRCULAÇÃO	18.884.837 THAIS NEPOMUCENO VEIGA	<p>Meu nome é Thais Nepomuceno, candidata preta no processo seletivo do projeto nº 7140 "FÁBRICA DE NUVEM", concorrente na categoria Cultura e Infância - b) Produção e/ou Circulação (R\$ 100.000,00).</p> <p>Venho, por meio deste, solicitar uma revisão das notas atribuídas a dois itens avaliados e também pedir esclarecimentos sobre a distribuição das vagas para cotas. Antes de mais nada, embora esteja solicitando a revisão da nota, destaco que o projeto em questão recebeu a maior pontuação entre todos os projetos cotistas na categoria Cultura e Infância. Sou uma mulher negra e, se não houvesse o sistema de cotas, meu projeto passaria com a segunda maior nota. No entanto, apesar do sistema de cotas existir e meu projeto estar abarcado por ele, não fui selecionada. Por algum motivo, a pontuação não foi um fator determinante na alocação dessas vagas para cotistas.</p> <p>Além disso, destaco que dentro desta categoria, o formato b), no qual o projeto está inserido, obteve o maior número de projetos classificados com proponentes negros autodeclarados, total 27 projetos. Enquanto o formato a) Formação e/ou Pesquisa (R\$ 50.000,00) somou 11 projetos, ainda assim, as duas únicas vagas para pessoas pretas foram selecionadas somente para este formato. Por outro motivo, a relação candidato/vaga também foi ignorada.</p> <p>Acredito que o critério usado para alocação das vagas está relacionado com a baixa em projetos classificados nesta categoria para proponentes indígenas e pessoas com deficiência, 2 e 3 respectivamente. Entendo a complexidade da alocação das vagas e respeito a soberania da Comissão. No entanto, não posso deixar de expressar minha preocupação sobre esse tema e seu impacto em projetos como o meu. Sugeriria uma discussão sobre como as cotas estão sendo aplicadas, visando alcançar os resultados desejados sem prejudicar ninguém.</p> <p>Por fim, gostaria que avaliassem os itens 3 e 4, dos critérios gerais:</p> <p>Item 3: Os avaliadores 1 e 2 atribuíram nota máxima para a facilidade na compreensão e objetividade. Dessa forma solicito a revisão da avaliação dada pelo terceiro avaliador, 8,5.</p> <p>Item 4: Peço que reavaliem a diferença das notas dadas, especialmente pelo avaliador 1, atribuindo nota 7 a este critério.</p> <p>Ainda em defesa, destaco que o espetáculo será apresentado gratuitamente em praças públicas, próximas as escolas mais bem avaliadas da rede municipal, distribuídas nas 5 áreas de planejamento e oferece uma oficina de circo gratuita no Complexo da Maré.</p> <p>Atenciosamente, *****</p>